

permite a entrada de nutrientes e a eliminação de resíduos, a presença do gel de arnica irá aumentar a atividade anti-inflamatória (5). **Objetivo geral:** Reduzir a dor aguda localizada na crise vaso oclusiva, na doença falciforme, com a realização do ultrassom com gel de arnica. **Metodologia:** Os pacientes foram abordados no SPA em crise vaso oclusiva, aguda, localizada, em uma única região; que podia ser um membro, uma articulação ou uma das regiões da coluna, cervical, dorsal, lombar e sacral, sendo encaminhados ao setor de Fisioterapia. O estudo ocorreu de dezembro de 2018 a fevereiro de 2020. **Intervenção:** Aplicação do ultrassom foi feita por fisioterapeuta na sala da Fisioterapia do ambulatório. O gel de arnica será realizado em uma farmácia de manipulação fora do Hospital com certificado ISO, na proporção de 10% (tintura de arnica). Antes do início da realização do ultrassom há a necessidade da colocação do gel, no nosso grupo controle será colocado o gel que normalmente é utilizado e será feita a diluição, com o gel que normalmente é utilizado, na proporção de 2 partes de arnica para 1 parte de gel. O ultrassom será utilizado de modo contínuo 1 MHz com a intensidade de 1 W/cm² durante 5 minutos. No final dos 5 minutos o paciente vai receber Escalas Analógicas de Dor (Anexo 1), aonde vão assinalar a intensidade da dor depois de 30 min, e 4 horas. O paciente entregará este formulário preenchido no SPA, antes da alta hospitalar, e o mesmo será submetido a uma análise estatística quantitativa. **Resultados:** Observa-se que os pacientes que realizaram o ultrassom com gel de arnica obtiveram uma eficiência maior para melhora da dor, em menor tempo, isto é fundamental em um Hospital que existe um problema logístico, da falta de leitos para internação imediata. Foram analisados 20 pacientes em cada grupo: 10 que utilizaram gel de arnica e 10 pacientes que não utilizaram. Em um mês em torno de 30 pacientes são abordados com dor localizada na Emergência, sem evoluir para crise algica o que acontece na maioria das vezes, uma população de 20 pacientes dá um retrato inicial de 66%. **Conclusão:** O gel de arnica demonstrou uma eficiência para o tratamento da dor localizada diminuindo o tempo de permanência do paciente na Emergência e do seu custo hospitalar. O tratamento da dor aguda é um desafio para nós profissionais da saúde e a abordagem multidisciplinar é o grande caminho para uma maior eficiência, neste estudo, o médico e o fisioterapeuta agem num exercício interdisciplinar melhorando a dor em um menor tempo, o que acarreta uma melhoria da qualidade de vida do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.161>

ANÁLISE DE BIOMARCADORES HEMATOLÓGICOS PARA FINS DE DECISÃO CLÍNICA DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME NO AMAZONAS

NCT Belezia ^{a,b}, EC Cardoso ^{b,c}, AL Silv-Junior ^{b,c},
HGF Carneiro ^b, LS Oliveira ^{b,c}, S Dias ^{a,b},
MPSS Carvalho ^b, AG Costa ^{b,c}, EV Paula ^d,
A Malheiro ^{a,b,c}

^a Universidade do Estado do Amazonas (UEA),
Manaus, AM, Brasil

^b Fundação Hospitalar de Hematologia e
Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus,
AM, Brasil

^c Universidade Federal do Amazonas (UFAM),
Manaus, AM, Brasil

^d Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP),
Campinas, SP, Brasil

Introdução: A anemia falciforme é uma doença genética que ocorre devido a substituição do ácido glutâmico pela valina, o que gera o aparecimento da hemoglobina S. Em situações de hipóxia, eritrócitos com a mutação sofrem uma mudança estrutural, que gera fragilidade membranar e consequentemente hemólise, expondo o conteúdo intracelular para o plasma e culminando em uma intensa ativação do sistema imune em condições de crise vaso-oclusiva (CVO). **Objetivo:** Analisar o perfil de biomarcadores hematológicos em pacientes com anemia falciforme atendidos no Hemocentro do Amazonas. **Materiais e métodos:** Foram incluídos 45 pacientes em estado estacionário (StSt) e 16 pacientes em crise vaso-oclusiva (CVO). Foram coletadas amostras de sangue periférico em tubo de EDTA para análise do hemograma pelo equipamento ADVIA 2120i. Os dados foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel e utilizados para posterior análise. A comparação dos dados foi feita com o teste de Mann-Whitney e a correlação pelo teste de Spearman no software GraphPad Prism v.9.0, com intervalo de confiança de 95% e p significativo quando $p < 0.05$. Para a pesquisa de biomarcadores empregou-se os valores acima do percentil 50 para identificar os alto produtores e construção dos gráficos. **Resultados:** O grupo dos pacientes em crise vaso-oclusiva foram marcados por menor hematócrito ($p = 0,006$), maior contagem de leucócitos totais ($p = 0,02$) e maior valor absoluto de neutrófilos ($p = 0,003$). Observamos várias correlações positivas nos pacientes em StSt, enquanto durante a crise, a quantidade de correlações significativas entre as células e parâmetros foi reduzida. Na pesquisa de biomarcadores, observamos que pacientes em CVO são alto produtores de neutrófilos, linfócitos e monócitos, bem como de hemoglobina. **Discussão:** O perfil imunológico guiado pela contagem de leucócitos tem sido muito empregado na rotina clínica, entretanto, nossos resultados demonstraram que na condição StSt, há uma maior confiança na representação dos dados, em comparação da crise, além de uma melhor dinâmica entre os parâmetros. Já na CVO, embora seja marcada por intensa produção de mediadores inflamatórios, e consequente maior participação da imunidade inata, observamos que a hemoglobina acaba também por atuar como um bom marcador de decisão clínica. Fisiologicamente, muitos dos mediadores são recrutados para sítios ativos e, portanto, podem acabar reduzidos no sangue periférico durante a crise, o que poderia justificar a imunomodulação desregulada em quadros de crise, e estímulo inflamatório. **Conclusão:** Para fins de acompanhamento clínico, observamos que os leucócitos podem ser empregados em momentos de crise do paciente, no entanto possui pouca interferência nos parâmetros gerais. Mais estudos são necessários para comparar exames de melhor acessibilidade e de baixo custo para determinar melhores prognósticos clínicos dentro dos pacientes com anemia falciforme.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.162>